

Médicos da zona Centro denunciam conluio Gentil Martins-Beleza

A direcção do Sindicato dos Médicos da Zona Centro afirmou que a ministro da Saúde e o presidente da Ordem dos Médicos «estão em perfeita sintonia a prepararem o desemprego médico em Portugal».

Em comunicado, aquele Sindicato contesta as declarações do presidente da Ordem, Gentil Martins, «em que se pretende atribuir» a uma portaria quarta-feira publicada «a resolução do conflito entre os médicos e o Ministério da Saúde».

Segundo o Sindicato «a portaria não altera em nada o problema do desemprego médico que a ministro da Saúde pretende impor, mas, pelo contrário, elimina algumas garantias ainda existentes e cria outras indefinições».

Os médicos da Zona Centro entendem que «mantém-se todas as razões para a manutenção da greve nacional dos médicos policlínicos em 3 e 4 de Fevereiro» e acrescentam

que o plenário de policlínicos, realizado na terça-feira, em Coimbra votou unanimemente a greve «e foi o maior dos últimos tempos».

O Sindicato considera ainda que «as notícias veiculadas» na comunicação social e «atribuídas ao presidente da Ordem dos Médicos», bem como «outras veiculadas pela RTP contra as quais já protestámos, inserem-se numa campanha confusionista que pretende desmobilizar os médicos em luta».

Medicina e Biomédicas paralisadas «até às últimas consequências...»

Porto (da nossa delegação) — «Se a Assembleia da República se mostrar conivente com a ministro Leonor Beleza, Levaremos esta luta até às últimas consequências, até mesmo à situação em que se

possa vir a falar do novo Maio/68 em Portugal», disse ontem a «o diário» Fernando Rebelo, um dos elementos da Associação de Estudantes de Medicina do Porto.

Os alunos das Faculdades de Medicina e Biomédicas do Porto haviam decidido, anteriormente, manter a paralisação das aulas até segunda-feira próxima, dia em que médicos policlínicos de todo o país iniciam uma greve de dois dias.

Entretanto, também ontem, uma reunião plenária de policlínicos de Porto tomou alguma decisão para a organização do processo de luta, nomeadamente os termos em que os jovens médicos irão estar presentes na Assembleia da República quando aí for discutida a política do Governo de Cavaco Silva para o sector, facto que deverá ocorrer brevemente na sequência dos pedidos de agendamento deste assunto por parte dos grupos parlamentares do PCP, PS e PRD.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
X

Feccado do trabalho

